



*REVISTA BRASILEIRA
DE XADREZ POSTAL*

Fundado em 14/02/69 ANO XXIX - Nº 180 Novembro - 2013



Que o ano novo seja repleto de alegrias, paz e saúde a todos nossos enxadristas e seus familiares!

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email: cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - n° 180

INFORMES

Anuidade	03
Abertas Inscrições XXVI CBI	19
Proposta de sócio	28
Taxas Internacionais	32
Calendário Torneios 2014	33
CBI	34
TBI	35
TC-E	37
Temáticos	37
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2014	40

SEÇÕES E ARTIGOS

A Massa de Peões Centrais	04
Solucionismo	20
Partidas comentadas	22
Soluções	27
Partidas de associados	30
Grandes Mestres	39

**CXEBC
Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro**

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2013/2015:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Paulo Roberto Peixoto Fonseca - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Flávio Arnaldo Braga Silva - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun.

Membros Eleitos: Richard Mitsuo Fuzishawa, Abdias Neves de Melo Filho e Paulo Bechara Dutra.

Conselho Fiscal: Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, João Baptista de Carvalho e Irajá Leonardo da Fonseca. Suplentes: Paulo Ferraz Ayrosa e Odilo Blanco Lizarzaburu.

CAPA: Mensagem enviada pelo sócio e ex-presidente do CXEB Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto a todos os enxadristas.

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>

e-mail: cxeb.revista@gmail.com

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.

5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: **NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

A MASSA DE PEÕES CENTRAIS

Por Ernesto Luiz de Assis Pereira

Ciclo de palestras do Clube de Xadrez de Curitiba

I - INTRODUÇÃO

Em apresentações anteriores, foram abordados aspectos da luta central envolvendo estruturas fixas de peões no centro, onde os dois lados adotaram procedimentos para sua ocupação, abertura e domínio de linhas, em especial as colunas centrais, para então encetarem ações de ataque, seja pelo centro, seja pelos flancos.

Dentro desse tema, foram enfocadas aberturas e defesas onde ocorrem estruturas de peões fixos com presença de:

- (i) uma coluna central aberta (palestra 1);
- (ii) duas colunas centrais abertas, contíguas ou intercaladas por ilhas de peões.

Nesta oportunidade, a luta pelo centro será abordada pelo tema da ocupação do centro por massa de peões por um lado (geralmente brancas), enquanto que o outro (pretas na maioria dos casos) ficará ausente na ocupação do centro, preferindo manter seu controle à distância, pressionando a posição adversária através de peças e avanços de peões laterais, notadamente o peão da coluna "c".

Essa configuração de ocupação maciça de peões por um dos lados, sendo que o outro irá conver-

ter o avanço assim estabelecido em objetivo de ataque, frequentemente leva a lutas agudas, onde cada bando deverá agir com a máxima energia para não sucumbir rapidamente ante o jogo, de um lado esmagador, de outro contragolpeador, do adversário. Não é sem razão que um percentual expressivo de partidas no xadrez contemporâneo tenha sua gênese nesse tipo de posição, pois que nela as chances de vitória estarão sempre do lado que revelar melhor preparo, criatividade e combatividade.

Vários sistemas de aberturas, defesas e variantes se enquadram nessas características. A título de exemplo, a seguir serão apresentados três desses sistemas e variantes.

1. Defesa Alekhine – Variante dos quatro peões:

Nesse caso, além de permitir a ocupação central pelos peões brancos, ocorre inclusive a provocação do avanço prematuro dos mesmos, em operação de duplo gume: sujeitar-se à asfixia por diminuição de território de operações, para em compensação empreender manobras de pulverização dos infantes assim avançados.

1.e4 Cf6 2.e5 Cd5 3.c4 Cb3 4. d4 d6 5.f4



Esta é a posição característica da Variante dos Quatro Peões da Defesa Alekhine. Percebe-se que, na abertura, enquanto brancas procuram a ocupação rápida e total do centro pelos peões, pretas realizaram três lances consecutivos de cavalo e apenas um de peão central, desafiando princípios estabelecidos pela Escola Clássica, para demonstrar que a Escola Hipermoderna também tem seu lugar na História.

5...de4 6.fe4 Cc6 7.Be3 Bf5 8.Cc3 e6 9.Cf3



Neste momento existem cinco respostas razoáveis para as pretas: 9...Be7, 9...Bg4, 9...Dd7, 9...Bb4 e 9...Cb4. Esta ultima enquadraria-se

perfeitamente dentro do espírito da variante:

9...Cb4.

Observa-se que o lado branco avançou seus peões centrais, conquistando território, reforçando a defesa dos mesmos e preparando a cena para violento ataque à posição das pretas. Por seu turno, o lado preto, após os lances repetidos de cavalo já reportado, preocupou-se em desenvolver suas peças rapidamente, mantendo intacta sua estrutura de peões visando um melhor final, ao mesmo tempo em que, com manobras ativas, está empreendendo ação de minar o centro branco, pulverizando sua estrutura distendida. Continuando cada lado com seus planos, tem-se agora:

10.Tc1

Defendendo-se do xeque em c2 e reforçando casas centrais.

10...c5

Minando o controle da casa d4.



Esta é a posição crítica dessa linha, a qual já foi jogada inclusive

pelo próprio Alekhine na partida Znosko Borovsky – Alekhine, Paris 1925. Cada lado esforça-se para continuar com seus planos: brancas mediante plena ocupação central com peões ou peças que os substituam no caso de trocas; pretas mediante solapamento do centro de peões brancos, para em seguida converte-los em objeto de ataque.

Esta posição já foi jogada por GMs como Keres e Mihalchishin.

2. Defesa Grünfeld – Variante das trocas:

Aqui também a abertura se desenrola com atração dos peões centrais brancos mediante saltos consecutivos do cavalo do rei do bando preto, para em seguida o centro assim ocupado converter-se em objeto de ataque.

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 d5 4. cd5 Cd5 5.e4 Cc3 6.bc3



Esta é a posição característica da Variante das Trocas da Defesa Grünfeld.

Da mesma forma que na Vari-

ante dos Quatro Peões da Defesa Alekhine, aqui também se verifica que, enquanto o lado branco procura a ocupação total do centro pelos peões, o adversário realizou três lances consecutivos de cavalo e apenas um de peão central. Além disso, a troca dos cavalos introduziu o deslocamento do peão "b" branco para reforço da posição de seus companheiros centrais. Em compensação, com o forte bispo em g7 em colaboração com o cavalo em c6, o peão em c5 e as peças pesadas na coluna "d", o lado preto irá pressionar as casas centrais e os peões brancos nelas posicionados.

Entre outras, neste ponto é possível a seguinte continuação:

6...c5 7.Bc4 Bg7 8.Ce2 0-0 9.0-0 cd4 10.cd4 Cc6 11.Be3



Neste momento existem quatro respostas razoáveis para as pretas: 11...Bg4, 11...b6, 11...Bd7 e 11...Ca5. A primeira é a mais adotada, geralmente levando a uma aguda luta pela imposição dos planos de cada bando.

11...Bg4 12.f3 Ca5 13. Bd3 Be6 14.d5



Posição crítica desta linha.

Para neutralizar a pressão do bando preto sobre as casas d4 e c4, o lado branco decide-se pela entrega da qualidade, mantendo a integridade de seu forte centro de peões. Adicionalmente, explorando as debilidades das casas pretas do roque adversário, empreendem ainda ataque ao monarca preto. Por sua vez, o adversário dispõe de várias alternativas de defesa, entre as quais destacam-se a manutenção do ganho de qualidade mediante árdua defesa, ou a devolução dessa vantagem material, aliviando o ataque e confiando em sua maioria de peões na ala da dama e na exploração do avançado centro de peões brancos.

Em presença de todas essas características, esta posição é jogada por muitos GMs do top board da atualidade, entre os quais se incluem Kharlov, Mamedyarov, Van Wely, Gulko, Khalifman, Krasenkow, Dreev e outros.

3. Defesa Índia de Rei – Ataque dos quatro peões:

Esta variante esteve em voga no início dos anos 20, quando então foi considerada a refutação da Defesa Índia do Rei. Posteriormente, foram descobertos métodos variados para assegurarem, ao menos, o equilíbrio dinâmico da partida.

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 Bg7 4. e4 d6 5.f4



Esta é a posição característica da Variante dos Quatro Peões na Defesa Índia de Rei. Aqui o bando preto preocupa-se primeiramente em desenvolver suas peças da ala do Rei para rocarem de imediato. Enquanto isso, o lado branco aproveita-se da ausência de lances pretos de ocupação central para fazê-lo maciçamente com seus peões. Entre outras, neste ponto é possível a seguinte continuação:

5...0-0 6.Cf3 c5 7.d5 e6 8.Be2 ed5 9.cd5 Te8 10.e5 de5 11.fe5 (diagrama)

Nesta posição crítica, similar às variantes oriundas da Defesa Benoni Moderna, cada bando esforça-se para impor seu jogo. Brancas, pelo incremento de suas ações de apoio ao avanço de seus peões cen-

trais mesmo que à custa do sacrifício de um deles. O lado preto, por seu turno, deverá continuar explorando a posição avançada dos peões brancos, para a captura de pelo menos um deles e a adequada movimentação de suas peças para impedir a progressão do ataque das brancas.



Pelas suas características de jogo agudo em algumas linhas, na atualidade o Ataque dos Quatro Peões continua sendo jogado por GMs fortes como Lautier, Nakamura, Smirin, Arencibia, Sasikiran, Lalic, e outros.

II – TRANSFORMAÇÕES POSICIONAIS DA MASSA DE PEÕES CENTRAIS

A consequência mais direta da postura assumida por ambos os jogadores nessa classe de aberturas consiste na gênese de posições complexas, fluidas e assimétricas, perfeitamente dentro do atual estado da arte do xadrez contemporâneo.

Devido ao caráter agressivo desse tipo de posições, quando elas

ocorrem deve-se estar preparado para enfrentar uma situação de sucessivas transformações dramáticas, onde o lado que melhor souber compreender os motivos dessa rápida evolução colherá os melhores resultados.

A ocupação central maciça e a exploração dessa ocupação nunca são elementos estáticos, e tampouco representam um fim em si mesmo. Essas posições evoluem, transformam-se, derivam para outras rapidamente, as quais por sua vez poderão outorgar vantagem decisiva para o lado que melhor souber avaliá-las.

Nesse diapasão, o estudo dessas posições remanescentes, e a compreensão das transformações que nelas resultarão, consiste em elemento importantíssimo do preparo do jogador. Compreendendo-as, ele poderá sacar vantagem imediata da aguda luta que permeia todo o processo, seja na forma material ou posicional. Inclusive, são frequentes os casos onde as posições resultantes apresentam elevado diferencial de material ou de posição.

A seguir, serão apresentadas partidas com comentários exclusivamente dirigidos a esses elementos de transformação, já que o conhecimento e alcance das posições críticas, como as que foram apresentadas na fase introdutória desse trabalho, além de outras, pode ser adquirido mediante consultas a livros e bases de dados.

1. Defesa Alekhine – Variante dos

quatro peões: a história de duas partidas

Bronstein, David (2585)
Ljubojevic, Ljubomir (2570)
Interzonal de Petrópolis-RJ – 1973
[B03]

1.e4 Cf6 2.e5 Cd5 3.d4 d6 4.c4 Cb6
5.f4 dxe5 6.fxe5 c5

O lado preto adota modo diverso do usual nesta variante, no sentido de atrair os peões centrais brancos para uma configuração onde ele acredita estarem mais vulneráveis: a falange d5-e5.



7.d5

Por seu turno, o lado branco avalia exatamente o oposto! Acredita firmemente que a falange d5-e5, em vez de enfraquecida, constitui-se em frente excelente para desencadear o merecido castigo ao comportamento provocativo do adversário...

Este é o eterno choque das ideias no Xadrez, que o torna atrativo a todos aqueles que não se conformam com a mesmice e a falta de criatividade!

Pelos motivos elencados, tanto para brancas como para pretas, este lance constitui o primeiro estágio da transformação posicional do centro de peões avançados.

7...e6 8.Cc3 exd5 9.cxd5 c4 10.Cf3 Bg4



Pretendendo agir com celeridade para não ficar inferior ante a intenção de domínio central das brancas, o lado preto decide-se pelo sacrifício de material para ganho de tempos importantes na fase de abertura.

11.Dd4 Bxf3 12.gxf3 Bb4 13.Bxc4 0-0

Em que pese o centro reforçado e o peão a mais, os problemas das brancas não são poucos: seu Rei está no centro, e as ameaças das pretas são concretas em termos da manobra Cc6-e5. O roque pequeno é impraticável face ao lance Dc7, com ameaça simultânea ao bispo em c4 e ganho da Dama mediante Bc5. Entretanto, mesmo ante esta ameaça de Bc5, Bronstein decide-se por jogar ativamente na coluna "g".

14.Tg1 g6 15.Bg5 Dc7 16.Bb3 Bc5 17.Df4! Bxg1 18.d6!



Esse é o segundo estágio da transformação posicional do centro de peões avançados. Na avaliação da posição pelas brancas, em troca da torre, desorganizam as peças pretas mediante avanço de seu peão central, o qual atua como verdadeira "cunha" a dividir o jogo preto em duas partes com dificuldade de comunicação: Dama, cavalos e torre na ala da dama, e Rei, torre e bispo na outra ala, de resto já gravemente enfraquecida nas casas pretas.

Por seu turno, Ljubojevic confia em que sua vantagem material, conjugado com ataque à frente de peões centrais brancos, e ainda com ameaças à posição exposta do monarca adversário, serão suficientes para obter resultado satisfatório.

Este é o tipo de avaliação que merece toda a dedicação que podemos dar a ela: em posições similares, deve-se estar atento a manobras incisivas, onde inclusive a entrega de material sem retorno imediato deve ser seriamente considerada. E o lado que tiver a vantagem material deverá considerar sua devolução no momento apropriado, para obter vantagem decisiva ou ao

menos para o equilíbrio de oportunidades.

18...Dc8 19.Re2 Bc5 20.Ce4

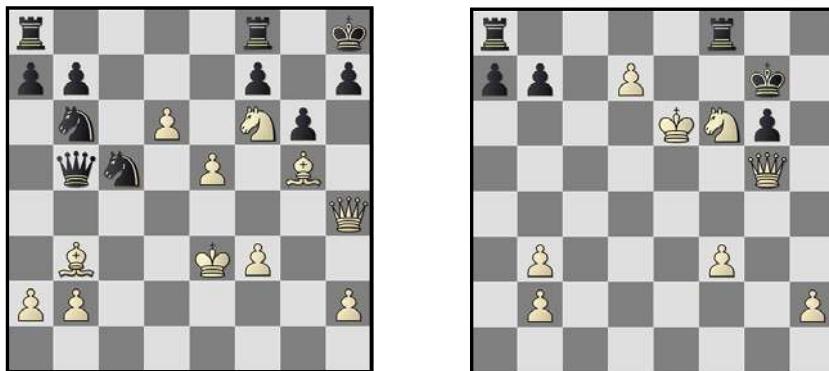


Uma característica dos peões centrais avançados quando atuando como ponta de lança na posição contrária, consiste em que eles abrem lugar na sua retaguarda para bases centrais de instalação de peças, notadamente os cavalos, que por sua vez podem desempenhar duas finalidades importantes: reforçar o avanço ou ruptura da frente de luta (os peões avançados) e atacarem peças adversárias ou dominarem postos avançados de acesso ao interior da posição contrária, aproveitando as casas de apoio criadas pela ponta de lança. Aqui, o Cavalo em e4 cumpre os dois papéis simultaneamente: ataca o bispo em c5 e dirige-se para o mortal golpe ao monarca preto em f6.

20...C8d7 21.Tc1 Dc6 22.Txc5!

Mais um sacrifício, desta vez da qualidade, que serve de desvio das peças pretas da defesa de seu Rei.

22...Cxc5 23.Cf6+ Rh8 24.Dh4 Db5+ 25.Re3!



Sem temer o xeque em d3, o qual não aliviaria a situação das pretas porque não teria solução satisfatória de contra-ataque.

25...h5 26.Cxh5 Dxb3+

Ao verificar que o ataque branco resulta devastador, GM Ljubojevic pretende algum contra jogo mediante devolução de material. Entretanto, poderia abandonar de pronto, porque as peças remanescentes das brancas, aliadas aos peões centrais avançados, são mais que suficientes para garantir a vitória ao GM Bronstein.

**27.axb3 Cd5+ 28.Rd4 Ce6+
29.Rxd5 Cxg5 30.Cf6+ Rg7
31.Dxg5 Tfd8 32.e6**

Abrindo o terceiro estágio da transformação posicional dos peões avançados. Aqui, em presença da total subjugação das pretas, Bronstein aproveita para abrir as defesas do monarca contrario, colocando seu Rei em condição de colaborar com o ataque.

32...fxe6+ 33.Rxe6 Tf8 34.d7

Este lance abre o quarto estágio das transformações de posição dos peões avançados. Como já foi dito, nesse momento a posição resultante de todas as transformações havidas desde a construção do centro branco apresenta elevado diferencial material e posicional, no presente caso em favor das brancas.

**34...a5 35.Cg4 Ta6+ 36.Re5 Tf5+
37.Dxf5 gxf5 38.d8D ffg4 39.Dd7+
Rh6 40.Dxb7 Tg6 41.f4 1-0**

**Gruenfeld,Yehuda (2430)
Ljubojevic,Ljubomir (2590)
Interzonal de Riga , 1979 [B03]**

Seis anos após a derrota para Bronstein no Interzonal de Petrópolis, O GM Ljubojevic volta a praticar a mesma variante, desta vez em outro Interzonal. Por certo, suas análises posteriores ao evento de Petrópolis justificariam essa insistência...

**1.e4 Cf6 2.e5 Cd5 3.d4 d6 4.c4 Cb6
5.f4 dxe5 6.fxe5 c5 7.d5 e6 8.Cc3
exd5 9.cxd5 c4 10.Cf3 Bg4 11.Dd4
Bxf3 12.gxf3 Bb4 13.Bxc4 0-0**

**14.Tg1 g6 15.Bg5 Dc7 16.Bb3 Bc5
17.Df4 Bxg1 18.d6**

Até aqui a partida transcorreu exatamente como na partida anterior. Gruenfeld, por certo conhecedor daquela partida, preferiu não mudar nada, e insistiu na solução encontrada por Bronstein até atingir o segundo estágio na transformação dos peões centrais avançados. Entretanto...

18...Dc5!



Se há um atributo que deve obrigatoriamente ser desenvolvido por qualquer jogador que pretenda evoluir, ele se constitui na capacidade de aprender com os próprios erros. Aqui, GM Ljubojevic reconheceu que seu lance de Dama na partida anterior (18....Dc8) retirou essa poderosa peça do cenário principal da batalha, deixando-a em posição passiva e sujeita ao ataque das peças contrárias. Isto é tudo o que o lado que tem o centro de peões deseja: afastar as peças adversárias para posições passivas, enquanto persiste em seu intento de dominação central.

Para o lado que pretende controlar

o centro adversário à distância, é imperativo que suas peças ocupem posições dinâmicas, intentando o aproveitamento das brechas abertas na posição adversária mediante as seguintes manobras:

(i) ataque frontal de peças pesadas (dama e torres) aos peões centralizados. Como esse ataque pressupõe a ocupação de colunas centrais, frequentemente a pressão assim exercida auxilia a neutralizar a ação de ocupação e domínio central adversária.

(ii) ataque pelos flancos, aproveitando as brechas na posição contrária em razão do apoio que deve ser prestado aos peões avançados. Frequentemente, essa ação estende-se também ao ataque às peças e ao monarca do adversário, este em algumas situações posicionado a descoberto.

(iii) ataque mediante invasão e rodeio, fustigando o centro de peões pela retaguarda, ao mesmo tempo em que esta ação pode se estender a outras peças e ao rei contrário. Esta opção, o mais das vezes a de maior eficácia, costuma ocorrer na fase final da luta (terceiro estágio ou maior).

(iv) combinação coordenada e harmoniosa das opções (i), (ii) e (iii).

Portanto, cabe aqui investigar os motivos pelos quais GM Ljubojevic resolveu posicionar sua dama em c5, em vez de retirá-la para c8.

Em c5, a Dama ocupa posição centralizada, defendendo o bispo em q1, atacando a base central branca

em e5, coordenando ação de contra-ataque ao monarca branco pela casa f2, ao mesmo tempo em que, através desse ataque, invade a posição contrária tocando nas debilidades de h2 e b2. Outro fator que aumenta ainda mais os méritos desse lance, consiste no acesso à casa d4, de onde poderá vigiar o acesso da dama branca ao roque preto pela casa h4. Ainda, impede o desenvolvimento da torre adversária por d1 em presença do mate em f2.

Mais não se poderia esperar de um só lance, principalmente em posição tão aguda como esta. O fato de permitir o salto do cavalo para a posição central e4 com ganho de tempo não diminui todos os méritos levantados.

19.Ce4

Como na primeira partida, novamente com a ameaça do xeque em f6, permitindo a entrada em jogo da torre branca por d1 em reforço da posição dos peões avançados centrais, ao mesmo tempo em que impede a invasão das pretas pela casa f2.

19...Dd4!

O condutor das pretas avaliou que os riscos proporcionados pela entrada em jogo da torre adversária seriam compensados pela ativação ao máximo da ação de sua dama.

20.Td1 Dxb2 21.e6 (diagrama)

Transformação importante da posição dos peões centrais. Gruenfeld avalia que os avanços de seus peões centrais, devidamente apoiados pelas suas peças, devem lhe outor-

gar a vantagem, em que pese a torre a menos. Essa transformação consiste no terceiro estágio da transformação da posição central.



21...C8d7!

Este lance, que concede devolução parcial de material também cumpre múltiplas finalidades: bloqueia o avanço do peão d, defende assalto branco por f6 e permite a comunicação das torres.

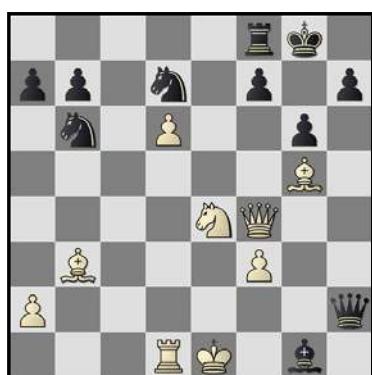
22.e7



Nova transformação importante dos peões centrais avançados, constituindo o quarto estágio. Agora, brancas pretendem recuperar a torre sacrificada, mantendo o peão d como

elemento de pressão e desorganização da posição contrária. Entretanto, em presença da posição ativa da dama e do bispo em g1, o lado preto consegue manter vantagem material e ao mesmo tempo defender a posição de seu monarca.

22...Dxh2 23.exf8D+ Txf8



peão avançado e apoiado em d5 não é suficiente para o lado branco equilibrar. Os dois peões a mais das pretas lhe dão vantagem concreta, apenas consigam reagrupar as suas peças.

27.Be7 Tb8 28.Rf2 Be5 29.Tc1 Cc5!



A torre a mais desapareceu do cenário. Em compensação, a pressão exercida pela falange de peões centrais também desapareceu, restando às brancas o peão d avançado e apoiado como seu único trunfo posicional. Essa nova transformação da posição central constitui o quinto estágio da luta.

24.Dxh2

Não se vislumbra coisa melhor a fazer. A recusa ao câmbio de damas implicaria na permanência das pretas na retaguarda da posição branca, agora com ameaças concretas ao seu monarca com base nos lances Cc5 ou Ce5.

24...Bxh2 25.Cf6+ Rg7 26.Cxd7 Cxd7

A existência do par de bispos e do

recurso tático que permite às pretas a troca de um dos bispos, após o que o peão avançado transforma-se em objetivo de ataque. Este é o estágio sexto e último da posição dos outrora peões centrais avançados.

30.Td1 Bf6 31.Bxf6+ Rxf6 32.Bc4 Td8 33.Rg3 a6 34.Bf1 Re5 35.f4+ Re6 36.Bc4+ Rf6 37.Rf3 b5 0-1

2. Defesa Grünfeld – Variante das trocas:

Christiansen, Larry Mark (2575)
Kortschnoj, Viktor (2630)
Reggio Emilia, 1987 [D89]

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 d5 4.cxd5 Cxd5 5.e4 Cxc3 6.bxc3 c5 7.Bc4 Bg7 8.Ce2 0-0 9.0-0 Cc6 10.Be3 Bg4 11.f3 Ca5 12.Bd3 cxd4

13.cxd4 Be6 14.d5

Como já mencionado, esta é uma das posições críticas dessa variante. Neste momento, não há nada melhor para o lado preto que não seja aceitar o sacrifício da qualidade.

14...Bxa1 15.Dxa1 f6



Há tempo para fechar a diagonal a1-h8, porque o bispo branco em d3 está sem defesa.

Nesta posição, o lado branco dispõe de cinco alternativas de jogo: 16. Db1, 16.Dd4, 16.De1, 16.Bd2 e 16.Bh6.

A opção mais jogada é a ultima, que em conjunto com o avanço central e5, implementa perigoso assalto ao roque preto.

16.Bh6 Te8 17.Rh1 Bd7 18.e5 (diagrama)

Avanço central que constitui o primeiro estágio da transformação posicional do centro de peões avançados. Pelo lado branco, deve ser visto como implementação do domínio central com ganho de mais território, além de pressionar, ao menos mo-

mentaneamente, pela abertura da diagonal a1-h8, com resultado fatal para o adversário (é por isso que a dama preta não pode, nesse exato momento, sair em contragolpe). Além disso, abre espaço para instalação de bases operacionais pela retaguarda da falange central d5-e5, incrementando apoio ao avanço desta e viabilizando transferência de forças para ataque ao monarca preto. Pelo lado preto, é avaliado como enfraquecimento do dispositivo central branco, que deverá ser objeto de ataques de frente, de flanco e se possível pela retaguarda, como já explicado anteriormente.



A forma como esses objetivos, cada um deles tentando se sobrepujar aos do adversário, serão alcançados, dependerá, por óbvio, do talento, da capacidade, do preparo e da determinação de cada jogador.

18...Tc8

Desenvolvendo a torre por uma coluna central aberta, criando bases de apoio em c2-c3-c4 e c5 para flanquear o centro branco.

19.Cf4 Cc4

Primeiro lance de flanco a ameaçar o centro adversário

20.e6



Novo avanço central que constitui o segundo estágio da transformação posicional do centro de peões avançados. Os peões centrais brancos constringem ainda mais o adversário, forçando suas peças a abandonarem as posições centrais que ora ocupam, ao mesmo tempo em que já passam a apoiar com mais eficácia o assalto ao roque preto que se avizinha. Por seu turno, o lado preto avalia que a ponta de lança branca tem sua debilidade em d5, razão pela qual deverá incrementar suas ações de flanco, sempre com o objetivo de debilitar e destruir o complexo central das brancas, além de, concomitantemente, prover rápido acesso a suas peças em defesa do rei ameaçado. Ainda, objetivos alternativos como ameaças a peças e ao próprio rei do adversário devem sempre ser consideradas.

20...Ba4 21.Cxg6!?

Como já foi mencionado, devido ao caráter agressivo da luta, sacrifícios

de material sempre devem ser considerados para incremento de pressão posicional. Neste momento é justamente isso o que ocorre. O lado branco, que já havia sacrificado a qualidade, agora sacrifica uma peça para implementar o assalto ao monarca preto.

21...hxg6 22.Bxg6 Ce5

As manobras de flanco desse cavalo levam-no a ocupar este importante posto central, atacando peças contrárias e dominando importantes casas de acesso ao roque preto.

23.Be4 Da5



Novo lance de flanco, que mantém o lado preto na luta. Como ocorrido no caso do lance 18...Dc5! da partida Gruenfeld – Ljubojevic, aqui também a dama desempenha múltiplas ações:

- (i) impede o mortal acesso da dama branca ao roque preto (via e1);
- (ii) viabiliza o câmbio em c3 (aqui destaca-se mais uma vez a oportunidade do domínio da coluna central pela torre de c8);
- (iii) ataca o peão-base central em

d5 pelo flanco;

(iv) abre lugar para a torre de e8 desenvolver ataque frontal ao peão de d5.

(v) Viabiliza o ataque, em alguns casos, à torre de f1 pela diagonal f1-a6, ao mesmo tempo em que poderá atuar em ameaças de mate na primeira fila.

24.Dd4

Por seu turno, sempre dentro do que requer a posição presente, Larry aproveita o espaço aberto na retaguarda pelo avanço de seus peões centrais, centralizando sua dama e encetando a manobra de zig-zag a1-d4-f2-g3 para desferir golpe mortal ao monarca preto.

24...Tc4 25.Df2 Txe4 26.fxe4 Dc3

Aproveitando-se da vantagem material em seu poder, Viktor flanqueia a posição branca com Tc4, elimina o forte bispo centralizado em e4 e movimenta pela retaguarda sua dama a c3 para impedir a passagem da dama branca em direção ao seu roque. Tudo, de acordo com as diretrivais emanadas das transformações posicionais ocorridas no avanço dos peões centrais brancos!

27.h3

Neste ponto, Larry não faz o melhor. 27.d6! (diagrama) era imperativo, e totalmente dentro do tema aqui tratado. Esse avanço central teria constituído o terceiro estágio da transformação posicional do centro de peões avançados. A falange d6-e6 assim formada, além de poder avançar até a sétima fila, compromete a estabilidade do peão em f6,

vital para a defesa do monarca preto. Para Viktor uma das alternativas teria sido 27...Tc8, já que a 28.de7 seguiria Cg6 com posição nada clara.



27...Dd3

Esse lance, em harmonia com o que exige a perigosa formação de peões centrais brancos, ataca-os pela retaguarda, ao mesmo tempo em que, ao menos momentaneamente, prende a dama branca na defesa de sua torre em f1.

28.Df5 Tc8

Outro lance que se enquadra dentro do que exige a formação central. Abrindo caminho para colocação do bispo em e8, que porá fim de uma vez por todas às aspirações do lado branco em ver progredir seu ataque ao monarca preto, essa torre poderá atacar o peão-base da formação central branca em e4 pelo flanco, além de poder ainda invadir a segunda fila, atacando tanto a ala da dama como a própria posição do monarca branco.

29.d6



Nova transformação na posição dos peões centrais avançados, constituindo o efetivo terceiro estágio dessa evolução. O propósito branco aqui reside no afastamento da dama adversária de sua retaguarda, mesmo que a custa do sacrifício de um de seus peões centrais. Para tanto, confia firmemente que o peão remanescente da falange d6-e6, com o desaparecimento do cavalo preto, continuará sua função de pressão central e de colaboração no ataque ao roque das pretas.

29... Dxd6 30.Bf4

Com o propósito de troca pelo cavalo, o que viabilizaria pelo menos o empate com xeque em g6. Porém...

30...Be8!

Esse bispo, que até o momento desempenhou papel importantíssimo, tanto na defesa da torre localizada em e8 como no controle da casa d1 para impedir o acesso da torre contrária à coluna d, agora vem em auxílio de seu monarca para controlar as casas brancas do roque preto.

31.Tb1

Mediante manobra de flanco Tf1-b1-b3-g3, Larry pretende o aproveitamento momentâneo da cravada em e4 e da posição da dama preta em d6 para reativar as ameaças ao monarca preto, buscando ao menos o empate. Entretanto, omite o formidável arremate de um dos maiores mestres de todos os tempos...

31...Dd3! 32.Tb3 Dxb3!! 0-1

Com a cruel ameaça 33...Bg6!

III - EPÍLOGO

A análise das partidas que integram a Seção II desse trabalho revela que, partindo das posições críticas mencionadas, abrem-se ante os jogadores sucessivos estágios de transformação da posição dos peões centrais avançados, na medida em que cada um deles pressiona, mais e mais, a posição adversária.

Em cada estágio, foram observadas as providências adotadas pelos jogadores, no sentido de promoverem seus planos de jogo em harmonia com as transformações havidas. Quando a vinculação dos planos e manobras assim traçados é consistente, o sucesso é o resultado direto disso. Quando ocorre o afastamento, seja por erro de cálculo, seja por conceituação equivocada, sobrevém o castigo severo.

Essa polaridade exacerbada é fruto direto do caráter agressivo das posições aqui tratadas, e por isso mesmo requer atenção permanente e dedicação férrea no preparo

e estudo. O talento e a criatividade contam muito, porém podem ser insuficientes para a correta condução dos planos quando eles se apresentarem na partida real.

Por esse motivo, a metodologia proposta nesse trabalho pode servir como auxílio a todos aqueles que sempre buscam diretrizes de conceituação no estudo de aberturas e meio jogo. Outros, poderão

entender que esses conceitos não se aplicam ao seu estilo de estudo e aquisição de conhecimentos. Para estes, pelo menos restará o fato de que os estágios sucessivos de transformação posicional dos peões centrais explicam como se processa a evolução da partida em torno da dramática existência e marcha, para o sucesso ou o fracasso, de uma massa de peões centrais.

DGT - INSCRIÇÕES ABERTAS CBI FASE PRELIMINAR

PRELIMINARES 2014 – Grupos POSTAL E SERVIDOR
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30/06/2014.
INÍCIO PREVISTO A PARTIR DE 15/07/2014.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

- Podem se inscrever os associados que satisfaçam as seguintes condições:
 - a) Pertencerem às Categorias Especial e Superior, ou:
 - b) ter rating nacional igual ou superior a 1150, comprovado na última listagem de rating do CXEB, emitida até o encerramento das inscrições;
 - c) Nesta fase cada sócio pode inscrever-se em até 03 (três) grupos;

O torneio está previsto para ser realizado em 03 (três) fases, o número de classificados, dependerá do número de inscritos.

Fica assegurado o direito a postergar ou migrar para grupos pelo servidor, caso não haja número suficiente de jogadores classificados para se formar um grupo postal na fase Semi Final.

FASE FINAL será jogada no SERVIDOR (Sala CXEB ou ICCF, se gratuito)

O direito à postergação será respeitado conforme as Regras vigentes.

- O direito de inscrição nas Fases seguintes, fica limitado a 2(duas) na Fase Semifinal (desde que efetivamente obtidas na Fase Preliminar), ou adquirida na forma do Artigo 21 § 2º do RJO Regulamento de Jogos do CXEB, e apenas 1 (uma) na Fase Final.

MOTIVAÇÃO

- O CBI é o torneio de maior destaque do CXEB e destinado exclusivamente ao Corpo Social do clube;
- Os classificados para a Fase Semifinal integrarão, como bonificação a Categoria Especial do Clube;
- Dependendo do nível de força dos grupos formados, poderá ser possível a obtenção de 1/2 Norma do título de MBXP - Mestre Brasileiro de Xadrez Postal – o que se espera ocorrer à partir da Fase Semifinal;
- A partir da Fase Semifinal, todos os participantes terão seus resultados computados para o Rating ICCF;
- Ao Campeão do torneio, serão outorgados os títulos de Campeão Brasileiro de Xadrez Postal e Mestre Brasileiro de Xadrez Postal - MBXP - e receberá ainda Taça alusiva ao certame.

NÃO HÁ TAXAS DE INSCRIÇÃO - PARTICIPE - INSCREVA-SE

SOLUCIONISMO (53)

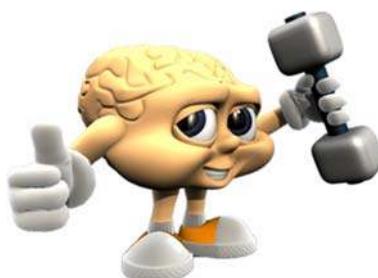
Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Seguimos com nossa coluna, sempre conservando o propósito de apresentar problemas que o solucionista médio tenha condições de resolver. Neste número, aliás, acreditamos que até o final artístico do problema 6 seja passível de solução pelo solucionista solerte, pois a sequência de lances não é difícil de encontrar.

Este colunista ousaria dizer que talvez o problema 2, um simples mate em três, seja o problema mais difícil. O leitor não deve se assustar com as sequências longas dos problemas 3 e 5, pois as linhas de ação são poucas e não difíceis de serem encontradas.

Chamamos a atenção para a estipulação do problema 4, no qual o asterisco tem o significado de *set play*. De fato, os problemas

ajudados curtos têm, em geral, duas ou mais soluções e o *set play* significa a existência de, além daquela solução normal referente à posição do diagrama, com as negras jogando primeiro, haver uma outra solução apocopada, sem o primeiro lance negro. Ou seja, as brancas jogam e, no lance seguinte, dão o mate ajudado. Boa sorte!



Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

PROBLEMAS



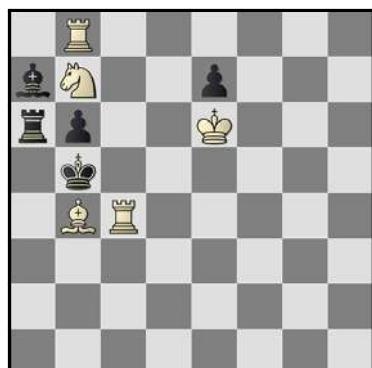
1) # 2



2) # 3



3) # 7



4) H # 2 *



5) S # 9



6) Brancas jogam e empataam

PARTIDAS COMENTADAS

GM Peter Svidler (2723)
MI Artyom Timofeev (2575)
[B81]
 Campeonato Russo CXC (3),
 05.09.2003
[MI Luís Coelho]

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4
4.♗xd4 ♗f6 5.♗c3 e6 [A Variante Scheveningen. Este esquema popularizado por Gary Kasparov na década de 80 já mais saiu de moda e os resultados das negras tem sido bastante satisfatórios desde então. Entretanto, a grande maioria dos jogadores costuma jogar primeiro 5...a6, para reservar a opção de jogar ...e6 ou ...e5 dependendo do que jogarem as brancas, e transpor para a Scheveningen somente se estas jogarem o posicional 6.Be2. Ao definir tão cedo a posição do peão de 'e', as negras permitem que as brancas joguem de forma mais agressiva.]

6.g4! [O Ataque Keres é a principal causa da pouca utilização do lance 5...e6.]

6...h6 7.h3 [No recém encerrado Torneio Continental da Argentina, Milos derrotou em uma bela partida de ataque o MI argentino Diego Valerga com 7.g5 hxg5 8.♗xg5±]

7...a6 8.f4 ♗c6 9.♗e3 ♗d7
10.♗d2 [Minha experiência de Siciliana me diz que as brancas já tem uma posição bastante promissora: suas peças se desenvolvem em ótimas casas, seu rei está bastante seguro e sua expandida posição na ala do rei inibe o roque das negras, que terão dificuldade em encontrar um posto seguro para seu rei.]

10...b5 11.♗d3! [É importante manter um olho na casa 'c4'.]

[11.♗g2 ♜c8 12.0-0-0 ♗a5±]

11...♗xd4 12.♗xd4 ♗c6
13.0-0-0!N



[Svidler convida Timofeev a capturar seu peão de 'e4', corretamente avaliando que com o rei negro no centro e o bispo de 'f8' ainda por desenvolver essa continuação favoreceria as brancas.]

[13.a3 ♜e7 14.0-0-0 ♜b8 15.g5 hxg5 16.fxg5 ♜d7 17.g6∞ 1/2-1/2 Rytshagov, M 2503 – Sokolov, And 2587, Olimpíada de Bled 2002.]

13...b4?! [Timofeev gosta de complicações tanto quanto Svidler e decide que a criação de contra jogo na ala da dama é mais importante que seu desenvolvimento, mas agora ele começa a ter problemas.]

[Uma opção mais sana seria 13...♜e7]

14.♗e2 ♜a5 [Talvez seja melhor prosseguir com a ideia de 13...b4 e jogar 14...♝xe4 mas após 15.♗xb4 f as negras seguem tendo problemas.]

15.♗xf6 gxf6 [15...♝xa2??
16.♗xb4 gxf6 17.♗c3 ♜a1+
18.♔d2+-]

16.♗d4 ♜d7 17.♗c4± [A derrota de Timofeev deve-se em grande parte a sua notável ousadia, em primeiro lugar por convidar Svidler, um dos maiores jogadores de ataque do planeta, a jogar o agressivo Ataque Keres, e em segundo lugar por resolver atrasar seu próprio desenvolvimento para adiantar suas ações na ala da dama. O resultado de sua destemida estratégia foi uma posição onde seu contra jogo na

ala da dama estagnou e o problema da segurança de seu rei persiste. Trocando em miúdos, o jogo mais profundo de Svidler começa a falar mais alto.]

17...h5 [Com este lance as negras impedem temporariamente o avanço f4-f5 e tencionam trocar um par de torres para facilitar sua defesa.]

18.♗hf1! [Nada de trocas!]

[18.f5?? ♜h6-+]

18...hxg4 19.hxg4 ♜c5 20.♗e2 a5 21.♔b1 ♜c8 22.b3 [Timofeev faz o possível para tentar desprender alguma atividade de suas peças, mas é inútil. O avanço f4-f5 já está pronto para ser executado, e que Deus proteja o rei negro.]

22...♔e7 [As negras decidem se antecipar a esse avanço defendendo de antemão o peão de 'e6', mas ao decidir manter seu rei na coluna 'e' elas se tornam vítimas de alguns temas táticos.]

23.e5! [Defendendo-se contra uma ameaça as negras se tornam vulneráveis a outras. Com este sacrifício de peão Svidler desmascara as inúmeras debilidades que as negras possuem em ambos os flancos.]

23...fxe5 24.fxe5 ♜xe5 25.♗f3 ♜h7 26.♗b7! [A invasão do flan-
co-dama negro pela dama
branca decide a partida. A ame-
aça direta é 27.Bb5 Rd8
28.Nc6+ ganhando a dama.]

26...♔e8 [26...d5 27.♗fe1 ♜c7
28.♗xd5→]

27.♗b5 ♜d8 28.♗c6 ♜c5? [Este
lance perde no ato.]

[Timofeev ainda poderia ter pro-
vocado um final com qualidade
de desvantagem com 28...♜e4
29.♗fe1 ♜g2 30.♗xd8 ♜xb7
31.♗xb7 ♜xb5 32.♗xd6+ ♜xd6
33.♗xd6+- apesar do que a der-
rota é iminente.]

**29.♗xd8 ♜xb5 30.♔a8+- ♔e7
31.♗b7 ♜b6 32.♗xd6 ♜c6
33.♔xa5 1-0**

**Alexander Petroff
Hoffman
[C33]**
Varsóvia 1853
[Richard Guerrero]

[Entusiastas do tabuleiro. Vendo
a memorável partida Hoffman-
Petroff, disputada em 1844
(primeira desta série de partidas
imortais, que já são 40!), tivemos
oportunidade de desfrutar do jo-
go mais selvagem de Alexander
Petroff. Sem dúvida recordareis

como, naquele confronto, o
grande romântico russo realiza-
va um dos roques mais incríveis
e espetaculares que jamais se
viu. Pois bem, quase uma déca-
da depois, Petroff voltou a es-
magar seu velho rival com um
jogo dos mais bárbaros. De novo
sacrificou brilhantemente sua
dama, voltou a desenvolver um
fenomenal ataque e, outra vez, o
rei de Hoffman acabou em mate.
É que às vezes a história se re-
pete...]

1.e4 e5 2.f4 exf4 3.♗c4!? ♜h4+
4.♗f1 g5 [Nesta variante do
Gambito do Rei, já vimos as
continuações do negro 4...♗c5?
Partida número 26 (Harrwitz-
Anderssen, 1848); e 4...b5!?
Partida número 19 (Anderssen-
Kieseritsky, 1851)]

5.♗c3 [Contra 5.♗f3 Deve-se
jogar 5...♜h5! (5...♜h6??
6.♗e5!; 5...♜g4?? 6.♗xf7+!)]

5...♜g7 6.d4 [Não era mau para
o negro 6.♗d5 ♔d8!]

6...♗e7 7.e5 ♗f5?! [Uma jogada
precipitada que atrasa o desen-
volvimento do negro. Ameaça
8...Cg3+, porém as brancas po-
dem defender-se ativamente...]

8.♗f3 ♜h5 [Evidentemente, per-
dia de imediato 8...♗g3+?? 9.♔g1!]

9.♗g1! h6 [Não eram melhores 9...c6 10.♗e4!; e 9...g4 10.♗d5!]

10.♗d5! ♗d8 11.h4!



[Petroff passa ao ataque, jogando energicamente!]

11...♔g6 [Não é bom 11...♗xh4? 12.♗xf4! ♔g4 (12...♗xf3+ 13.gxf3; 12...gxf4 13.♗xh4) 13.♗e2!; Porém, é de considerar 11...♔g4!?]

12.hxg5 hxg5 13.♗xh8+ ♔xh8

14.♗xg5!! [Espetacular sacrifício de peça! Petroff monta um ataque bárbaro!]

14...♔xg5 15.♗xf4 ♔g6 [Petroff fulminaria seu rival após 15...♔h4?? 16.♗d2! com a decisiva ameaça 17.Bg5+!; e 15...♔g8?? 16.♗h5! e as negras não têm defesa. Por exemplo: 16...c6 (16...d6 17.♗g5+ ♔d7 (17...f6 18.♗xf6! ♗xc4 19.♗e8#) 18.♗f6!) 17.♗g5+ f6 18.♗xf6! ♗xc4 19.♗d5+ ♔f6 20.♗h8#!]

16.e6?? [Porém, agora se lhe escorrega das mãos! Excessivo brilhantismo!]

[Com 16.♗d2! o ataque branco seria terrível.]

16...♗xd4+? [Parece ganhador porém... Esta não é a refutação! A Hoffman lhe espera uma impressionante surpresa...]

[Após 16...dxe6! As brancas estariam fritas! 17.♗xc7 (se 17.♗xc7+ ♔e8! (ou 17...♔d7!)) 17...♗xd4+ 18.♗f1 (18.♗h1 ♔h7+ 19.♗h2 ♗g3#) 18...e5! 19.♗xa8 (19.♗xe5 ♔e3+!) 19...exf4 seguido da demolidora 20...Ce3+!]

17.♗xd4!!



[Soberbo! Um bárbaro sacrifício de dama!]

17...♗xd4 18.exf7! ♗f3+! [Única! Não há outra resposta

possível diante das temíveis ameaças de Petroff.]

[18... $\mathbb{W}xf7??$ 19. $\mathbb{Q}g5+!$ $\mathbb{Q}e8$ 20. $\mathbb{Q}xc7+$ $\mathbb{Q}f8$ 21. $\mathbb{Q}xf7$ $\mathbb{Q}xf7$ 22. $\mathbb{Q}xa8$; 18... $\mathbb{Q}e2+??$ 19. $\mathbb{Q}xe2$ $\mathbb{W}xf7$ 20. $\mathbb{Q}g5+!$ $\mathbb{Q}e8$ 21. $\mathbb{Q}xc7+$ $\mathbb{Q}f8$ 22. $\mathbb{Q}f1$; 18... $\mathbb{Q}e6??$ 19. $\mathbb{Q}xc7+$ $\mathbb{Q}xc7$ 20. $f8\mathbb{W}+$ $\mathbb{W}e8$ (20... $\mathbb{Q}e8$ 21. $\mathbb{W}e7\#$) 21. $\mathbb{W}f6+]$

19. $\mathbb{Q}f2!$ $\mathbb{W}xf7!$ [De novo única!]

[Perdia "ipso facto" 19... $\mathbb{W}xc2+??$ 20. $\mathbb{Q}e3!!$ (20. $\mathbb{Q}xf3!!$) 20... $\mathbb{W}d2+$ (20... $\mathbb{W}xc4$ 21. $f8\mathbb{W}\#$; 20... $\mathbb{W}f5$ 21. $\mathbb{Q}xc7\#$) 21. $\mathbb{Q}xf3$ $\mathbb{W}xd5+$ 22. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}e7$ 23. $\mathbb{Q}e1+$ $\mathbb{Q}f8$ 24. $\mathbb{Q}h6\#]$

20. $gxf3!$ $\mathbb{W}f5??$ [A jogada definitivamente perdedora!]

[20... $\mathbb{W}g6!$ era a única possibilidade para tentar resistir, ainda que evidentemente as brancas seguirão levando a batuta por muito tempo. Realmente lamentável o desenvolvimento do flanco da dama negra!]

21. $\mathbb{Q}xc7+$ $\mathbb{Q}e8$ 22. $\mathbb{Q}e1+$ $\mathbb{Q}f8$ [Se 22... $\mathbb{Q}f7$ 23. $\mathbb{Q}e7+$ $\mathbb{Q}f6$ 24. $\mathbb{Q}xf5$ $\mathbb{Q}xf5$ 25. $\mathbb{Q}d8!!$ $\mathbb{Q}c6$ 26. $\mathbb{Q}d3+$ $\mathbb{Q}f4$ 27. $\mathbb{Q}e4+$ $\mathbb{Q}f5$ 28. $\mathbb{Q}e8+!$ $\mathbb{Q}f4$ 29. $\mathbb{Q}c7+$ $\mathbb{Q}g5$ 30. $\mathbb{Q}f8!$ e a situação do rei negro é completamente desesperada.; e se 22... $\mathbb{W}e6$ 23. $\mathbb{Q}f4!$ $\mathbb{W}xe1+$ 24. $\mathbb{Q}xe1$ ganhando rapidamente ma-

terial.]

23. $\mathbb{Q}d6+$ $\mathbb{Q}g7$ [A 23... $\mathbb{Q}f7$ 24. $\mathbb{Q}c7+!$ $\mathbb{Q}f6$ (24... $\mathbb{Q}g6$ 25. $\mathbb{Q}d3;$ 24... $\mathbb{Q}g7$ 25. $\mathbb{Q}e8+!!$) 25. $\mathbb{Q}e8+!$ $\mathbb{Q}g5$ 26. $\mathbb{Q}g1+$ $\mathbb{Q}h6$ 27. $\mathbb{Q}d3!$ E mate em 6!]

24. $\mathbb{Q}e7+$ $\mathbb{Q}h6$ [Após 24... $\mathbb{Q}h8$ 25. $\mathbb{Q}e5+$ $\mathbb{Q}g8$ 26. $\mathbb{Q}f6+$ $\mathbb{Q}h8$ (26... $\mathbb{Q}f8$ 27. $\mathbb{Q}f7\#$) 27. $\mathbb{Q}g4+$ com mate em seguida.]

25. $\mathbb{Q}d3!$ $\mathbb{W}xd5$ [Desesperado era 25... $\mathbb{W}xd3$ 26. $cxd3$ $\mathbb{Q}c6$ 27. $\mathbb{Q}e8!$ com esmagadora superioridade branca.]

26. $\mathbb{Q}f4+$ $\mathbb{Q}h5$ 27. $\mathbb{Q}h7\#!$ [Um mate bárbaro!] 1-0



ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PUBLICAÇÃO, EM FORMATO PGN, CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL CXEB.REVISTA@GMAIL.COM

SOLUÇÕES

1. J. Hartong, I Due Mosse, 1953, 1. prêmio

1. $\mathbb{W}c7!$ $\mathbb{Q}xf8$ 2. $\mathbb{W}e5\#$

2. J. Scheel, U. S. Chess Federation Tourney, 1946 - 48, 1. prêmio

1. $\mathbb{W}g7!$ (Zugzwang) $\mathbb{Q}d3$ (b1) 2. $\mathbb{Q}c3+$ $\mathbb{Q}c5$ 3. $\mathbb{Q}xa4\#$

[1... $\mathbb{Q}d1$ 2. $\mathbb{Q}f6+$ $\mathbb{Q}xd6$ 3. $\mathbb{Q}d7\#$;
 1... $\mathbb{Q}b3$ 2. $\mathbb{Q}c5+$ $\mathbb{Q}xc5$ 3. $\mathbb{W}g1\#$;
 1... $\mathbb{Q}xe4$ 2. $\mathbb{Q}xe4+$ $\mathbb{Q}c5$ 3. $\mathbb{W}g1\#$;
 1... $\mathbb{Q}d5$ 2. $\mathbb{Q}h5+$ $\mathbb{Q}e6$ (2... $\mathbb{Q}c6$ 3. $\mathbb{W}xc7\#$) 3. $\mathbb{W}e7\#$ (3. $\mathbb{Q}e5\#$);
 1... $\mathbb{Q}...$ 2. $\mathbb{W}xc7+$ $\mathbb{Q}d5$ 3. $\mathbb{W}c5\#$]

3. R. Uppström, Springaren, 2000/01, 3a menção honrosa

1. $\mathbb{Q}d2?$ $\mathbb{Q}d8+!$
 1. $\mathbb{Q}f2!$ $g3+$ 2. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}f4+$ 3. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}d8+$ 4. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}d2+$ [4... $\mathbb{Q}d1$ 5. $\mathbb{Q}xd1$ $\mathbb{W}g8$ 6. $\mathbb{Q}a1+$ $\mathbb{W}a2+$

7. $\mathbb{Q}xa2\#$
 5. $\mathbb{Q}xd2$ $\mathbb{Q}d7$ [5... $\mathbb{Q}e6$ 6. $\mathbb{Q}a1+$ $\mathbb{Q}a2$ 7. $\mathbb{Q}xa2\#$]
 6. $\mathbb{Q}a1+$ $\mathbb{Q}a4$ 7. $\mathbb{Q}xa4\#$

4. P. A. Petkov, Schach-Echo, 1976, 1. prêmio.

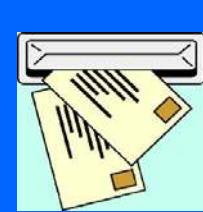
a) 1. $\mathbb{Q}a5$ $bxa5+$ 2. $\mathbb{Q}d6\#$;
 b) 1. $\mathbb{Q}a4$ $\mathbb{Q}a5$ 2. $bxa5+$ $\mathbb{Q}d6\#$.

5. J. Bowden, The Problemist, maio, 2007.

1. $d6$ $\mathbb{Q}f8$ 2. $\mathbb{W}f3+!$ $\mathbb{Q}g8$ 3. $\mathbb{W}h5$ $\mathbb{Q}f8$ 4. $d7+$ $\mathbb{Q}g8$ 5. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}f8$ 6. $\mathbb{Q}g7+$ $\mathbb{Q}g8$ 7. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}f8$ 8. $\mathbb{Q}c7$ $\mathbb{Q}g8$ [8... $\mathbb{Q}g8$ 9. $\mathbb{W}f7+$ $\mathbb{Q}xf7\#$]
 9. $\mathbb{W}f7+$ $\mathbb{Q}xf7\#$

6. A. O. Herbstmann, $\oplus 64$, 1928.

1. $b5+$ $\mathbb{Q}xb6$ 2. $\mathbb{Q}e1+$ $\mathbb{Q}c7$ 3. $\mathbb{Q}h2!$ $cxd2+$ 4. $\mathbb{Q}d1$ $b6!$ [4... $\mathbb{W}xh2$ 5. $b6+!$] 5. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{W}xf4$ [afogado]



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	6. TELEFONE
2. ENDEREÇO	7. E-MAIL
3. CIDADE	8. PROFISSÃO
4. ESTADO	9. ESTADO CIVIL
5. CEP	10. LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- a) Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1^a anuidade;
- b) A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à International Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontram.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparelhamento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Lanc,Ing. Alois

Leitão,Rafael

WC28/ct03 ICCF, 25.07.2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4
 4.♗xd4 ♘f6 5.♘c3 e6 6.g4 h6
 7.h4 ♘c6 8.♗g1 h5 9.gxh5
 ♘xh5 10.♗e3 a6 11.♗d2 ♘d7
 12.0-0-0 b5 13.♘xc6 ♘xc6
 14.♗g5 ♘f6 15.♗d4 ♘e7
 16.♗g2 ♘c7 17.f4 ♘a7
 18.♗d3 ♘b7 19.♗xf6 gxf6
 20.f5 b4 21.♘b1 ♘c8 22.c4
 ♘xh4 23.♘d2 e5 24.♗f3 ♘h8
 25.♔b1 ♘b6 26.♗g3 a5
 27.♗f1 a4 28.♗e3 b3 29.♗dg1
 ♘b8 30.a3 ♘c5 31.♘d5 ♘d7
 32.♗d1 ♘xd5 33.♗xd5 ♘xd5
 34.cxd5 ♘d8 35.♗e2 ♘e7
 36.♗g2 ♘h4 37.♗d3 ♘b6 38.♗a1
 ♘bh8 39.♗e2 ♘d4 0-1

**Santos,Marcos Antonio dos
 Díaz Hermida,José Luis**

CL/2012/C9 ICCF, 15.10.2012

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 e6
 4.♘c3 ♘f6 5.♗g5 ♘e7 6.e3 0-0
 7.♘d3 ♘bd7 8.0-0 h6 9.♗h4
 dxc4 10.♗xc4 a6 11.♗e2 ♘d5
 12.♗g3 ♘f7 13.♗c2 ♘xc3
 14.bxc3 ♘h5 15.♗e5 ♘f6
 16.♗fd1 ♘d5 17.c4 ♘f6 18.c5

19.♗ab1 ♘f6 20.e4 ♘c7
 21.♗b3 ♘xe5 22.♗xe5 ♘e8
 23.♘c4 ♘b8 24.♗d2 ♘f6
 25.♗f4 ♘d7 26.♗db1 ♘d5
 27.♗xd5 exd5 28.♗d6 ♘e6
 29.♘xa6 ♘g5 30.♗xg5 hxg5
 31.♘xb7 g4 32.a4 ♘d7 33.a5
 ♘fd8 34.a6 f6 35.a7 ♘a8
 36.♘xa8 ♘xa8 37.♗b8+ ♘xb8
 38.axb8♘+ ♘h7 39.♗b7 ♘e6
 40.♗f8 1-0

Saglione,Eduardo

Bastos,Paulo Rúbio Leite

CAD/C23/final ICCF,
 06.05.2013

1.d4 d5 2.e3 ♘f6 3.f4 c5 4.c3
 ♘c6 5.♘f3 ♘f5 6.dxc5 ♘e4
 7.♘d3 g6 8.♗c2 e6 9.b4 ♘g7
 10.♔b2 0-0 11.0-0 b6 12.♘d4
 ♘e7 13.cxb6 axb6 14.♗xf5
 ♘xf5 15.♗xe4 ♘xe3 16.♗f2
 ♘xf1 17.♘d3 ♘xh2 18.♘xh2
 g5 19.♘a3 gxf4 20.♗xf4 e5
 21.♗g3 e4 22.♘c2 ♘h8
 23.♗d1 f5 24.♗f4 ♘e8 25.♗g1
 ♘e5 26.♗h4 ♘g8 27.♗xd5
 ♘xg2+ 28.♔xg2 ♘g8+ 29.♔f1
 ♘xd5 30.♗f2 ♘g8 31.♔b3
 ♘g4 32.♘c2 ♘h5 33.♗g2 ♘f8
 34.♔e1 ♘e8 35.♔d2 ♘f6
 36.♘d4 f4 37.♔c1 f3 38.♗f1

$\mathbb{W}g6$ 39.†c4 $\mathbb{W}g2$ 40.†d1 $\mathbb{E}c8$
 41.†b5 $\mathbb{E}g8$ 42.†b1 $\mathbb{W}g1$
 43.†xg1 $\mathbb{E}xg1+$ 44.†c2 h5
 45.†c1 h4 46.†f4 h3 47.†f5
 h2 48.†xh2 $\mathbb{E}g2+$ 49.†b3
 $\mathbb{E}xh2$ 50.†e3 $\mathbb{W}g5$ 51.†f5 $\mathbb{E}d2$
 52.†f1 †h7 53.a4 †g6 0-1
 53.†ad1 b4 54.f5 $\mathbb{E}e4$ 55.†g3
 $\mathbb{W}xe5$ 56.†xe5 $\mathbb{E}xe5$ 57.†xd3
 $\mathbb{E}xd3$ 58.†xd3 $\mathbb{E}xf5$ 59.†g3
 $\mathbb{E}b5$ 60.†b3 f5 61.h4 †f7
 62.†f4 †e6 63.†e3 †d5
 64.†d2 g5 0-1

Dutra,Alfredo
Budkin,Gennady
Aleksandrov
 CO-LSS ICCF, 10.02.2013

1.d4 d5 2.†f3 †f6 3.†f4 c5
 4.c3 †c6 5.e3 $\mathbb{W}b6$ 6.†b3 c4
 7.†c2 †f5 8.†c1 †h5 9.†bd2
 $\mathbb{E}xf4$ 10.exf4 h6 11.†e2 e6
 12.0-0 †e7 13.†e5 $\mathbb{W}c7$ 14.b3
 cxb3 15.axb3 †xe5 16.fxe5 0-0
 17.†d1 a5 18.†b2 $\mathbb{E}fb8$
 19.c4 dxc4 20.†xc4 †e4
 21.†e3 †g5 22.†c4 †d5
 23.†d6 †e7 24.†c4 †d8
 25.†e3 †c6 26.†ac1 $\mathbb{W}b6$
 27.†c3 †b4 28.†c4 $\mathbb{W}a6$
 29.†b2 b5 30.†e3 †e4
 31.†c2 †f8 32.†e3 $\mathbb{E}ab8$
 33.†a1 $\mathbb{W}a7$ 34.†f3 $\mathbb{E}xf3$
 35.gxf3 a4 36.†d2 $\mathbb{E}d7$ 37.†h1 a3 38.b4 $\mathbb{E}c8$ 39.h3 $\mathbb{W}a8$
 40.d5 exd5 41.†d4 $\mathbb{W}a7$ 42.f4
 $\mathbb{W}a4$ 43.†db1 †c5 44.†c3
 $\mathbb{W}a8$ 45.†h2 a2 46.†b2 †xe3
 47.†xe3 d4 48.†e2 d3
 49.†e3 $\mathbb{W}d5$ 50.†axa2 $\mathbb{E}c4$
 51.†d2 $\mathbb{E}xb4$ 52.†a1 $\mathbb{E}d4$

Farias,Sergio Roberto Alves
Jenkinson,Simon W
 BRA-AUS/NZL ICCF,
 20.02.2013

1.d4 d5 2.c4 c6 3.e3 †f6
 4.†c3 e6 5.†f3 †bd7 6.†d3
 dxc4 7.†xc4 b5 8.†d3 †b7
 9.e4 b4 10.†a4 c5 11.e5 †d5
 12.dxc5 †xc5 13.†xc5 †xc5
 14.0-0 h6 15.†d2 $\mathbb{W}c7$ 16.†e1
 0-0 17.†e4 †d4 18.†d6 †xe5
 19.†xb7 †f6 20.†g4 $\mathbb{W}xb7$
 21.†b1 b3 22.†e4 $\mathbb{E}fd8$
 23.†e3 $\mathbb{E}ac8$ 24.axb3 $\mathbb{W}xb3$
 25.†h7+ †f8 26.†a1 $\mathbb{W}b4$
 27.†ed1 †xb2 28.†xa7 †f6
 29.†h8+ †g8 30.g3 †d4
 31.†xd4 $\mathbb{W}xd4$ 32.†aa1 g6
 33.†xd4 $\mathbb{E}xd4$ 34.†e2 $\mathbb{E}xd1+$
 35.†xd1 †g7 36.†g2 †e7
 37.†a7 †f6 38.h4 h5 39.†f3
 $\mathbb{E}c6$ 40.†xc6 $\mathbb{E}xc6$ 41.†a2 e5
 42.†a4 $\mathbb{E}c2$ 43.†f3 †f5
 44.†a7 e4+ 45.†e3 $\mathbb{E}c3+$
 46.†e2 f6 47.†a6 $\mathbb{E}f3$ 48.†a4
 $\mathbb{E}b3$ 49.†a6 $\mathbb{E}b5$ 50.†e3 g5
 51.hxg5 $\mathbb{E}b3+$ 52.†e2 †xg5
 53.†e6 f5 54.†e8 ½-½



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas a partir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2014

Janeiro – TAÇA BRASIL – XXVI TBI (SD) FINAL
 Março – TAÇA BRASIL – XXVII TBI (SD) SEMI FINAL
 Junho – CAMPEONATO BRASILEIRO – XXVI CBI (SD) PRELIMINAR
 Setembro – CAMPEONATO BRASILEIRO – XXV CBI SEMIFINAL
 Novembro – CAMPEONATO VETERANOS – XVI CBV (SD) FINAL

Paulo Marczykoski
 CXEB / DGT
 Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -
 Diretoria Geral de Torneios
 cxeb.dgt@gmail.com

Conheça a Sala CXEB

Manual: <http://www.cxeb.org.br/arquivos/CXEB-manual%20da%20SALA%20CXEB.pdf>

The screenshot shows the CXEB chess server interface. At the top, there is a logo and the text "Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro" and "Leva o Xadrez, traz o Amigo". The main area features a chessboard with pieces in a middle-game position. To the right of the board is a sidebar with game statistics: "Jog. Brancas: 37990Bolívar (1312)", "Jog. Negras: 37809Richard (1298)", "Início: 2008.11.20 14:00 Último mov. 2009.02.05 12:31", and a list of moves. Below this is a table of recent games with columns for ID, Turno, Nome, Nac., Brancas, Negras, Elo, Evento, Data, Rodada, and Resultado. The table includes entries for games 5111, 5127, 5142, 5159, and 5170. At the bottom of the interface, there is a note: "A máquina virtual Java é um componente essencial para a sala de jogo. Recomendamos ter aqui." and an "Instruções" section with links for "Aspectos essenciais" and "Mover".

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
 Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
 cep 07750-000.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
II CBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fargnoli
III CBI	Antônio Pacini	XVIII CBI	Natalino Constâncio Ferreira
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XX CBI	Fabio Bidart Piccoli
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XXI CBI	Marcos Antônio dos Santos
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XXII CBI	Marcos Antônio dos Santos
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XXIII CBI	Marcos Antônio dos Santos
X CBI	Zélio Bernardino	XXIV CBI	
XI CBI	Carlos Evanir Costa	XXV CBI	
XII CBI	Zélio Bernardino	XXVI CBI	
XIII CBI	João Carlos de Oliveira	XXVII CBI	
XIV CBI	Airton Ferreira de Souza	XXVIII CBI	
XV CBI	Ércio Perocco Junior	XXIX CBI	

CBI XXV (SD) P 01	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	Pts	SB
1 Jose Luiz Marques Lima	1092		½	½	1	1	1	1	1	6.0	16.75
2 Ornelio de Souza	1356	½		½	½	1	1	1	1	5.5	14.50
3 Warner Bruce Kover	1306	½	½		½	1	1	1	½	5.0	14.50
4 Paulo Roberto P Fonseca	1250	0	½	½		1	1	1	1	5.0	11.75
5 Antonio Mario Batista Lima	972	0	0	0	0		1	1	1	3.0	3.50
6 Jose Celio Coltro	1080	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.50
7 Carlos Eduardo de A E Silva	888	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.50
8 Torben Erik Carlsen	1271	0	0	½	0	0	0	0		0.5	2.50

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 17.09.2012 a 17.09.2013
Rating médio 1151

CBI XXV (SD) P 02	Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	Pts	SB
1 Giovanni de Almeida Costa	1122		½	1	1	1	1	1	1	6.5	18.75
2 Fernando Cezar Pozza	1242	½		½	½	1	1	1	1	5.5	14.25
3 Warner Bruce Kover	1306	0	½		1	1	1	1	1	5.5	13.25
4 Paulo Roberto P Fonseca	1250	0	½	0		1	1	1	1	4.5	8.75
5 Antonio Mario Batista Lima	972	0	0	0	0		½	½	1	2.0	2.25
6 Luiz Adelar Guelfi	988	0	0	0	0	½		½	1	2.0	2.25
7 Jose Luiz Marques Lima	1092	0	0	0	0	½	½		½	1.5	2.25
8 Gerson de Souza Baptista	1092	0	0	0	0	0	0	½		0.5	0.75

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 17.09.2012 a 17.09.2013
Rating médio 1312

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XVI TBI	Alberto Mourão Bastos
II TBI	Célio Sormani	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
III TBI	Mário Silas Biava	XVIII TBI	Alfredo Dutra
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XXII TBI	Denis Moreira Leite
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XXIII TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
IX TBI	João Maria Machado Filho	XXIV TBI	Odilo Blanco Lizarzaburo
X TBI	Ermano Soares de Sá	XXV TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXVI TBI	
XII TBI	Carlos Evanir Costa	XXVII TBI	
XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho	XXVIII TBI	
XIV TBI	Zelio Bernardino	XXIX TBI	
XV TBI	Fábio Bidart Piccoli	XXX TBI	

TBI XXVII (SD) P 01		Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Otavio Antonio de Araujo	1084		½	1	1	½	1	1	1	1	1	8.0	30.75
2	Marcus Antonio Rolim Silva	1424	½		½	1	0	1	1	1	1	1	7.0	25.00
3	Marcos F. Magalhaes Filho	1170	0	½		1	½	1	1	1	1	1	7.0	23.75
4	Cleber Lhotellier Bezerra	977	0	0	0		1	1	1	1	1	1	6.0	17.00
5	Paulo Adriano Matozo	1260	½	1	½	0		1	½	0	1	1	5.5	21.25
6	Antonio Mario Batista Lima	914	0	0	0	0	0		1	1	1	1	4.0	7.50
7	Uilde Enico Monteiro	1223	0	0	0	0	½	0		1	1	1	3.5	6.75
8	Pedro Darc Rocha dos Santos	1009	0	0	0	0	1	0	0		1	1	3.0	6.50
9	Paulo Ribeiro Soares Ladeira	1000	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00	
10	Reginaldo Scarabelli Candido	741	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00	

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1080

RBXP N° 180 - Novembro 2013

TBI XXVII (SD) P 03		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Luiz de Magalhaes Carvalho	1252		½	1	1	1	1	1	1	1	1	8.5	32.50
2	Ornelio de Souza	1327	½		½	1	1	1	1	1	1	1	8.0	29.00
3	Paulo Roberto T. Marczykoski	1217	0	½		1	1	1	1	1	1	1	7.5	25.00
4	Luiz Adelar Guelfi	949	0	0	0		1	½	1	1	1	1	5.5	13.50
5	Jose Celio Coltro	1082	0	0	0	0		1	1	1	1	1	5.0	10.50
6	Jorge Jeronimo F. dos Santos	985	0	0	0	½	0		1	½	1	1	4.0	8.00
7	Dionisio Kiss	1136	0	0	0	0	0	0		1	1	1	3.0	3.50
8	Antonio Mario Batista Lima	914	0	0	0	0	0	½	0		1	1	2.5	3.00
9	Reginaldo Scarabelli Candido	741	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Luiz Eduardo Raposo	1000	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1060

TBI XXVII (SD) P 08		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Joao Luiz Montezuma Borges	1185		½	1	½	1	1	1	1	1	1	8.0	29.75
2	Nilson Jose Espindola Pereira	1000	½		½	1	1	1	1	1	1	1	8.0	29.50
3	Alcindo Luz Bastos Silva Filho	1266	0	½		½	1	1	1	1	1	1	7.0	22.75
4	Fernando Cezar Pozza	1224	½	0	½		½	1	1	1	1	1	6.5	20.50
5	Vidal Silva Junior	982	0	0	0	½		½	1	1	1	1	5.0	11.50
6	Jose Luiz Marques Lima	1089	0	0	0	0	½		1	1	1	1	4.5	8.50
7	Francisco Neris Pereira	981	0	0	0	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
8	Pedro Darc Rocha dos Santos	1009	0	0	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
9	Luiz Fernando do Carmo	857	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Paulo Henrique Dartibale	921	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1051

TBI XXVII (SD) P 09		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Pts	SB
1	Luiz de Magalhaes Carvalho	1255		½	½	1	1	1	1	1	1	1	8.0	30.00
2	Abdias Neves de Melo Filho	1323	½		½	½	½	1	1	1	1	1	7.0	24.25
3	Fabio Bidart Piccoli	1326	½	½		½	½	1	1	1	1	1	7.0	24.25
4	Moacir Luis Boeck	1073	0	½	½		½	1	1	1	1	1	6.5	20.50
5	Vanildo Joao Kaupert	1286	0	½	½	½		½	1	1	1	1	6.0	18.50
6	Paulo Adriano Matozo	1255	0	0	0	0	½		1	1	1	1	4.5	9.00
7	Torben Erik Carlsen	1271	0	0	0	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
8	Rogerio Einloft do Amaral	1221	0	0	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
9	Luiz Francisco Silva Barbosa	1123	0	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
10	Wagner de Melo Franco Silva	1164	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 4 jogadores

Período: 03.07.2013 a 03.07.2014
Rating Médio = 1080

TORNEIO DE CATEGORIA ESPECIAL

TCE (SD) 023		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Pts	SB
1	Leonardo Simal Moreira	1030		½	½	1	1	1	1	1	1	7.0	22.50
2	Joao L. Montezuma Borges	1074	½		½	½	1	1	1	1	1	6.5	20.00
3	Marcos F. Magalhaes Filho	1025	½	½		½	1	1	1	1	1	6.5	20.00
4	Moacir Luis Boeck	1027	0	½	½		1	½	1	1	1	5.5	15.75
5	Gerson de Souza Baptista	1092	0	0	0	0		1	1	1	1	4.0	6.50
6	Paulo Sergio e Silva	1020	0	0	0	½	0		½	½	1	2.5	4.75
7	Antonio Mario Batista Lima	968	0	0	0	0	0	½		½	1	2.0	2.25
8	Edson Tafner	893	0	0	0	0	0	½	½		1	2.0	2.25
9	Antonio Cordeiro Filho	859	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: Paulo Marczykoski

Período: 26.abr.11 a 26.abr.12

Rating Médio = 998

TORNEIOS TÉMATICOS

Diretor da Divisão de Torneios Temáticos

Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05

98400-000 - Frederico Westphalen - RS

valdirdourado@terra.com.br

TT/L.03 - DEFESA PETROFF - CLASSICAL ATTACK (C42) 1.e4 e5 2.¤f3 ¤f6 3.¤xe5 d6 4.¤f3 ¤xe4 5.d4 ...

TT/L.03(SD)07		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1290		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Antonio Carlos Alves	1284	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Jose Luiz Marques Lima	1089	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
4	Fernando Martinho	1047	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Antonio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Agenor Teixeira Leite Andrade	946	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Joao Rodolpho Filho	755	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1058

Período: 26.ago.11 a 26.ago.12

TT/L.03(SD)08		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Artur Fernando Monteiro	1014		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Joao Luiz Montezuma Borges	1074	0		½	1	1	1	1	4.5	8.25
3	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1290	0	½		1	1	1	1	4.5	8.25
4	Jose Luiz Marques Lima	1089	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Antonio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Agenor Teixeira Leite Andrade	946	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Valmari Matos	847	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1037

Período: 25.set.11 a 25.set.12

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br email: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Enderecos: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree,135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Cândido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

GRANDES MESTRES

Mikhail Nekhemievich Tal

Nascido na Letônia, cidade de Riga, em 9 de novembro de 1936, veio a falecer em Moscou, no dia 28 de junho de 1992. Conhecido pelo seu

estilo agressivo de jogo, é o oitavo Campeão Mundial de Xadrez. Após derrotar num match de 21 partidas, a Mikhail Botvinnik pelo placar 12,5 a 8,5 (6 a 2 em vitórias).

Muitas são as partidas que simbolizam muito bem a genialidade combinativa de Tal. Apresento a primeira partida do match de 1960, onde ele já sinalizava o que seria o encontro.

**Tal,Mikhail
Botvinnik,Mikhail [C18]
World Championship 23th
Moscow (1), 15.03.1960**

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘c3 ♗b4 4.e5 c5 5.a3 ♗xc3+ 6.bxc3 ♗c7 7.♗g4 f5 8.♗g3 ♗e7 9.♗xg7 ♗g8 10.♗xh7 cxd4 11.♔d1 ♗d7

12.♗h5+ ♗g6 13.♘e2 d3 14.cxd3 ♗a4+ 15.♔e1 ♗xe5 16.♗g5



16...♗c6 17.d4 ♗c7 18.h4 e5 19.♗h3 ♗f7 20.dxe5 ♗cxe5 21.♗e3 ♗d7 22.♗b1 b6 23.♗f4 ♗ae8 24.♗b4 ♗c6 25.♗d1 ♗xf4 26.♗xf4 ♗g6 27.♗d4 ♗xe3+ 28.fxe3 ♗c7 29.c4 dxc4 30.♗xc4 ♗g7 31.♗xg8 ♗xg8 32.h5 1-0

Impresso e Encadernado por



Indústria Gráfica
Fone: (41) 3018.5024
contato@rectascripta.com.br
www.rectascripta.com.br

Entregamos em todo o Brasil!

TORNEIOS TEMÁTICOS 2014



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)
 Os torneios temáticos podem ser inscritos e
 jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:
<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>
Aberto a não sócios

TT/M.03 Defesa Siciliana Dragão (B71)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘f6 5.♘c3 g6 6.♗e2
 ♗g7 7.0-0 0-0 8.♗b3 ♘c6 9.♗g5 a6 brancas jogam.



TT/M.1 - Defesa Siciliana Paulsen (B47)
 1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘c6 5.♘c3 ♗c7
 6.f4 pretas jogam.



TT/M.02 Defesa Siciliana Scheveningen (B80)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘f6 5.♘c3 a6
 6.♗e3 e6 brancas jogam.



TT/M.04 Defesa Siciliana Sveshnikov (B33)
 1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘f6
 5.♘c3 e5 6.♗b5 d6 7.♗g5 a6 8.♗a3 b5 9.♗xf6 gxf6
 brancas jogam.



TT/M.05 Defesa Siciliana Najdorf (B90)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♘f6 5.♘c3 a6
 brancas jogam.



GRATUITO